

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

VICTOR RENATO DE OLIVEIRA SANTOS PEREIRA
LAEDSON JOSÉ DE OLIVEIRA

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E SUA IMPORTÂNCIA: UM
ESTUDO DE CASO NA EMPRESA ARCO-MIX

RECIFE
2020

VICTOR RENATO DE OLIVEIRA SANTOS PEREIRA
LAEDSON JOSÉ DE OLIVEIRA

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E SUA IMPORTÂNCIA: UM
ESTUDO DE CASO NA EMPRESA ARCO-MIX

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA, como requisito
parcial para obtenção do título de Bacharel
em Ciências Contábeis.

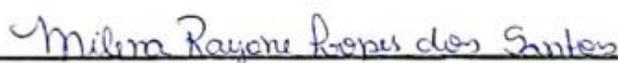
Professora Orientadora: Me. Milena
Rayane Lopes dos Santos

RECIFE
2020

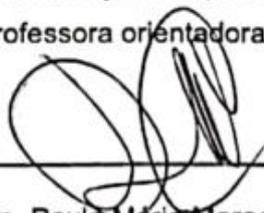
VICTOR RENATO DE OLIVEIRA SANTOS PEREIRA
LAEDSON JOSÉ DE OLIVEIRA

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E SUA IMPORTÂNCIA: UM
ESTUDO DE CASO NA EMPRESA ARCO-MIX

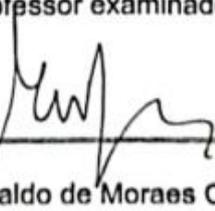
Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, pelo Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes
professores:



Prof.º Me. Milena Rayane Lopes dos Santos
Professora orientadora



Prof.º Esp. Paulo Mário Moraes Cruz
Professor examinador



Prof.º Esp. Evaldo de Moraes Coelho Júnior
Professor examinador

Recife, 16/12/2020

NOTA: 10,0

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Desenho Metodológico.....	20
--------------------------------------	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Perfil do funcionário da empresa Arco-Mix.....	21
Quadro 2 - Execução das atividades diárias através do Consinco	22
Quadro 3 - Atividades exercidas pelos funcionários	23
Quadro 4 - Capacitação para trabalhar com o Consinco	23
Quadro 5 - Facilidades e Dificuldades encontradas pelos usuários quanto ao uso do Consinco.....	24
Quadro 6 - Justificativas para redução ou não dos custos com o uso do Consinco	26

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar se a aplicação do *software* Consinco, na percepção dos funcionários da empresa Arco-Mix, pode facilitar os processos em seus departamentos de trabalho. Esta produção é caracterizada por apresentar uma abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo e procedimento exploratórios no que tange ao campo do estudo de caso. A pesquisa foi desenvolvida na empresa Arco-Mix e contou com a participação dos funcionários da mesma, inseridos nos setores de Contabilidade, Tecnologia da Informação (TI) e Departamento Pessoal. Os funcionários foram submetidos à aplicação de um questionário, caracterizado por conter questionamentos “abertos e fechados” (leia-se objetivos e subjetivos), contendo sete (7) perguntas. Os principais resultados encontrados identificados mostram que os funcionários dos setores Contábil, Tecnologia da Informação (TI) e Departamento Pessoal consideram que o sistema Consinco atua de modo efetivo, no que diz respeito à execução das atividades a ele relacionadas, ao longo da jornada de trabalho na empresa. Os envolvidos afirmaram ainda se sentir confortáveis com o uso do sistema como uma ferramenta de auxílio aos seus trabalhos e concordam que o Consinco é eficaz nas atividades diárias da empresa. Acredita-se que boa parte dos objetivos que foram vislumbrados com o uso Consinco foram atingidos, e, em determinados momentos, até mesmo, superados, gerando o retorno na questão “tempo” para empresa, no que concerne à viabilização da implantação e da manutenção desse sistema.

Palavras-Chaves: Consinco; Sistemas de gerenciamento; Ciências Contábeis.

ABSTRACT

This study aimed to analyze whether the Consinco software application, in the perception of the employees of the company Arco-Mix, can facilitate the processes in their work departments. This production characterizes by presenting a qualitative approach, of an essential nature, with an exploratory objective and procedure regarding the case study field. The research was developed at Arco-Mix and had the participation of its employees, working in the sectors of Accounting, Information Technology (IT), and Personnel Department. The employees had submitted to the application of a questionnaire, characterized by containing open and closed questions (read the objective and subjective), containing seven (7) questions. The main results found identified show that the employees of the Accounting, Information Technology (IT) and Personnel Department sectors consider that the Consinco system acts effectively, about the execution of activities related to it, throughout the workday in the company. Those involved also said they feel comfortable using the system to help their work and agree that Consinco is very useful for the company. It believes as a good part of objectives that have to envisage with the use of Consinco has been achieved. In certain moments, it even surpassed, generating the return in the question time for the company about the feasibility of implementing and maintaining that system.

Key words: Consinco; Management systems; Accounting Sciences.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1	Evolução histórica da Contabilidade e do papel do Contador em seu ambiente de trabalho	11
2.2	A chegada de novos moldes para o avanço da contabilidade	12
2.3	Sistemas de Informação: como essas ferramentas podem auxiliar o setor de Contabilidade	14
2.3.1	Sistemas de Informação Gerencial (SIG) na Contabilidade	15
2.3.2	Sistemas de Informação Contábil (SIC)	16
3	METODOLOGIA	18
3.1	Caracterização da pesquisa	18
3.2	Local de pesquisa e sujeitos	18
3.3	Instrumentos	19
3.4	Procedimentos	19
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
4.1	Perfil do funcionário	21
4.2	Uso do <i>software</i>	22
4.3	Facilidades e Dificuldades no uso do Consinco	24
4.4	Custos na implantação do <i>software</i>	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
7	APENDICE	31

1 INTRODUÇÃO

De guardador de livros a contador, com o passar dos anos, a área da Contabilidade tem evoluído, não apenas com relação à nomenclatura daqueles que exercem atividade nesse setor, mas também com relação à melhoria e execução dos processos de trabalho.

Segundo Charone (2011), o Contador tradicional era aquele trabalhador burocrático, preocupado exclusivamente com o atendimento ao fisco e com pouco (ou nenhum) relacionamento com os gestores das empresas para as quais presta serviço. Era um profissional introspectivo, alheio às mudanças e que passava o dia inteiro em seu escritório, evitando o contato com o público.

Todavia, com as mudanças e evoluções no setor, esse profissional também precisou ressignificar a sua prática, onde uma das grandes mudanças com relação aos processos de trabalho do contador diz respeito à chegada dos computadores. De acordo com Senger (2018), em 1990, a inserção do computador no setor Contábil foi deixando de lado as máquinas de escrever e passaram a interligar esse novo sistema a uma impressora, deixando de lado também as planilhas feitas manualmente.

A inserção das planilhas na execução das atividades de trabalho facilitou demais as demandas das empresas, pois boa parte das ações a serem executadas passaram a ser resolvidas rapidamente. Com isso, os livros passaram a ser “deixados de lado”, trazendo um novo rumo para a contabilidade.

A contabilidade tem evoluído com o passar do tempo. Um dos fatores relacionados a essa evolução está associado à chegada dos Sistemas de Informações (SI) para a otimização dos processos gerenciais e contábeis das organizações. Segundo Cornachione (2012), os sistemas de informação se preocupam em oferecer às empresas uma *interface* que deverá produzir informações de grande importância para organização, com o intuito de facilitar os processos de trabalho.

Nesse sentido, a área de Contabilidade pode ser auxiliada por diversos Sistemas de Informação. Dentre estes, está o Sistema de Informação Gerencial (SIG) que é definido como sendo “um método organizado para prover

informações passadas, presentes e futuras relacionadas com as operações internas e o serviço de inteligência externa” (KENNEVAN, 1970 apud OLIVEIRA, 2004a, p. 39). Esse sistema dá suporte ao administrador na execução de suas tarefas.

Com isso, esse sistema poderá ser integrado a outros departamentos da empresa, como, por exemplo, os setores de *Marketing*, *Ecommerce* e o setor Financeiro, fazendo com que as informações possam ser disponibilizadas entre um setor e outro. Além disso, a integração dos sistemas de informação com os departamentos tem como objetivo auxiliar todos os níveis da empresa passando pelos níveis operacional, tático e estratégico.

Como um tipo de sistema de gerenciamento, tem-se o Sistema de Informação Contábil (SIC), que também é utilizado na Contabilidade com o propósito de facilitar os processos das empresas.

O Sistema de Informação Contábil (SIC) visa mensurar o valor patrimonial da empresa, além disso, podendo ser útil para tomada de decisão em organizações privadas ou governamentais. O SIC consolida todos os processos, onde exibe, de forma organizada, os resultados econômico-financeiros das empresas (GIL, *et al.*, 2011).

De acordo com essas informações, a pesquisa buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: qual a percepção dos funcionários da empresa Arco-Mix quanto a usabilidade do sistema Consinco? Para esse problema, acredita-se que a possível resposta associada a ele é que os funcionários da empresa Arco-Mix podem considerar o uso desse sistema válido com relação às atividades a serem desenvolvidas, porque pode acelerar os processos de trabalho. A pesquisa se justifica por considerar importante entender: a efetividade do sistema Consinco com relação às funções a que se propõe; se a empresa tem ganhado tempo com o uso do Consinco; se houve uma minimização dos custos com relação ao uso de papel depois da implementação desse sistema e como acontece a capacitação dos funcionários com relação ao uso do Consinco na empresa.

Como objetivo geral, a pesquisa buscou analisar se a aplicação do *software* Consinco, na percepção dos funcionários da empresa Arco-Mix, pode facilitar os processos em seus departamentos de trabalho. Deste modo, os objetivos específicos foram: i) identificar como o *software* Consinco é usado

pelos setores Contábil, Setor de Tecnologia da Informação (TI) e Departamento Gerencial para o desenvolvimento de suas atividades; ii) apontar quais as facilidades e dificuldades encontradas pelos funcionários dos setores Contábil, Setor de Tecnologia da Informação (TI) e Departamento Gerencial quando utilizam o *software* Consinco; iii) identificar se a implantação do *software* Consinco trouxe redução de custos para empresa Arco-Mix.

Nos demais tópicos serão apresentadas discussões voltadas a um aprofundamento teórico sobre os Sistemas de Informação da área Contábil, indo desde a evolução histórica dos mesmo até a sua atuação e utilização atualmente nas empresas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Evolução histórica da Contabilidade e do papel do Contador em seu ambiente de trabalho

A contabilidade, a cada período, tem passando por constantes mudanças, tanto em relação às legislações que se alteram com o passar do tempo quanto em relação aos trabalhos manuais que fez com que essa área fosse otimizada através dos sistemas de informação.

Na maioria das vezes, quando uma área evolui, o profissional também tem que se atualizar. Essa situação acontece devido à necessidade que o mercado tem em receber informações cada vez mais precisas para a tomada de decisão de áreas afins como a contábil, financeira e gerencial.

É válido destacar que a contabilidade é tão antiga quanto à história da civilização. Segundo Chela e Serpe (2014), é provável que a Contabilidade tenha surgido por volta dos anos 4.500 a.C, em que os povos primitivos se dedicavam à pesca e à agropecuária, por meio de seus rebanhos, suas ferramentas, praticando uma contabilidade básica.

A Contabilidade, então, é marcada por quatro períodos de desenvolvimento

Mundo Antigo: dos primórdios da história até o ano de 1202 da era cristã; *Sistematização*: de 1202, por causa da formação do processo das partidas dobradas, até o ano de 1494; *Literatura*: de 1494, com a publicação da obra de Luca Pacioli, até 1840; *Científico*: de 1840, com a obra de Francesco Villa, até os dias atuais (MELIS *apud* SÁ, 1997, p. 13-4).

No Brasil, essa área de atuação surgiu por volta do início do século XX, através da inauguração da Escola de Comércio Álvares Penteado, em 1902. De 1950 a 1960, os contadores no Brasil eram chamados de *guarda livros*, porque tinham como atividade escriturar livros mercantis, preencher guias e calcular impostos. A medida que o tempo foi passando - e a profissão foi evoluindo - essas pessoas passaram a ser chamadas de contabilistas e contadores a partir de 1970. Nessa época, os materiais comumente utilizados eram as fichas tríplices, as cópias de diário em gelatina, os sistemas *Ruff e Front Feed* adotados

por pequenas e médias empresas na época, o que gerava, conseqüentemente, uma “pilha de papéis” nos ambientes de trabalho (ROVEDA, 2018). Isso fazia com que as atividades a serem executadas pelos contadores se tornassem cada vez mais burocratizadas.

Conforme aponta Chela e Serpe (2014), por volta do ano de 1964, as máquinas usadas pelos contadores apenas somavam e subtraíam. Nessa época usava-se também as máquinas de escrever. No ano de 1964 surgiu o método Kardez, que era uma ficha de controle e tinha como função anotar cada item de mercadoria que existia e estava disponível em estoque, para que, ao final dos processos, fosse possível conferir e controlar os saldos finais.

Apesar dos avanços, a contabilidade demorou bastante para atualizar os processos de auxílio ao trabalho, tais como calculadoras – que só faziam as 4 funções – papel carbono e máquina de datilografar comum. Isso porque, dos processos desempenhados pelo contador, se exigia muito cuidado, pois um simples erro demorava bastante para ser encontrado gerando retardo na execução das tarefas seguintes (CHELA e SERPE, 2014).

2.2A chegada de novos moldes para o avanço da contabilidade

Segundo Roveda (2018), a contabilidade e os seus processos passaram a ser revolucionados entre os anos de 1980 e 1990, devido a alguns fatores que fizeram com que essa área fosse modernizada. Em 1980, tem-se o surgimento dos primeiros microcomputadores e sistemas de troca de informações, o que fez com que os processos de trabalho fossem acelerados, apesar das pilhas de papéis permanecerem nos escritórios (ROVEDA, 2018).

Entretanto, foi apenas em 1990 que a área da Contabilidade de fato avançou por conta da implantação dos sistemas de gestão de empresa mais modernos, como ERPs. Esses sistemas passaram a ter uma importância estratégica considerável na área contábil e influenciando de modo mais efetivo no dia a dia de trabalho da empresa (ROVEDA, 2018).

Com o aprimoramento da tecnologia, os computadores foram avançando em relação ao seu sistema operacional. Em consequência disso, os sistemas de informação também foram sendo aprimorados. Isso fez com que agora o armazenamento de informações também pudesse ser feito de modo externo,

como, por exemplo, através do uso de *diskets (disquetes)*, isso porque computadores ainda não tinham um sistema de armazenamento adequado. Devido a esse novo sistema, as máquinas de escrever deixariam de ser utilizadas, pois os computadores passaram a ser interligados às impressoras e “deixando de mão” as planilhas manuais (CHELA e SERPE, 2014).

Segundo as autoras, as planilhas, que eram feitas manualmente, foram sendo minimizadas e deixadas de lado. A partir de agora, o Livro Razão e o Diário passariam a ser digitados, fazendo com que os processos de trabalho fossem agilizados e, conseqüentemente, economizando tempo e espaço (CHELA e SERPE, 2014). Basicamente, nos últimos trinta anos, inúmeras foram as mudanças passadas pela área contábil tanto em relação aos processos de trabalho quanto em relação as legislações.

Na perspectiva de Vilaradaga (2009, *apud* CHELA e SERPE, 2014)

A contabilidade e o controle fiscal no Brasil estão passando por uma revolução digital, que envolve o aumento da transparência sistêmica e o monitoramento fino e remoto da Receita Federal sobre as operações contábeis e os processos internos das empresas. O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), lançado em janeiro de 2007 pelo governo como parte do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), já começa a ocorrer em grande escala e vai levar à substituição gradual do papel pelo meio eletrônico como suporte das informações que garantem o cumprimento das obrigações acessórias. As contas das empresas circularão pela internet na forma de arquivos digitais e o trabalho de fiscalização se tornará mais preciso e rápido (p.14).

Associada aos processos informativos na área contábil em 2008, a Nota Fiscal Eletrônica (NFE) foi integrada ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) para, assim, dar seguimento a uma nova era na Contabilidade. Isso porque a NFE implantou o modelo nacional de documento fiscal eletrônico e o SPED modernizou o sistema, o que fez com que, a partir de agora, as obrigações das empresas, para com o Governo, pudessem ser asseguradas (CHELA e SERPE, 2014). Outro avanço na área ocorreu em 2009, quando a Receita Federal passou a introduzir mais dois sistemas na área que foram a Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Escrituração Contábil Digital (ECD). A implantação do SPED Contábil para os empresários trouxe uma modernidade na área contábil que passou a assegurar dedicação essencial ao seu negócio, sem perder tempo

com burocracia e com a utilização de arquivamentos em papel (CHELA e SERPE, 2014).

Compreendendo os avanços pelos quais a área contábil tem passado desde a aceleração dos seus processos de trabalho até a modernização da sua relação com os órgãos nacionais e estaduais do Brasil, essa investigação buscará apresentar-nos parágrafos que se seguem - aspectos relativos ao uso dos sistemas de informação na área contábil.

2.3 Sistemas de Informação: como essas ferramentas podem auxiliar o setor de Contabilidade

Segundo Rezende (2013), o sistema de informação é uma junção de elementos que interagem entre si. A partir dessa interação, esses tornam-se um todo passando a apresentar objetivos e funções pré-definidos. Pode-se dizer que as partes que compõem o sistema de informação são um conjunto de *software*, *hardware*, recurso humano, componentes da tecnologia de informação e seus recursos integrados.

Sendo assim, os sistemas atuam como ferramentas que auxiliam na contabilidade em seus múltiplos processos, propiciando exames analíticos e sintéticos; facilitando os processos internos e externos; produzindo relatórios que facilitam a execução do ato decisório (REZENDE, 2013).

Atualmente, devido aos avanços tecnológicos, é comum encontrar o sistema de informação sendo usado para facilitar os processos de trabalhos nas Organizações. Cada setor de trabalho (desde o financeiro até o contábil) passou a adotar o uso dos sistemas de informação em seus postos de trabalhos com o intuito de otimizar e acelerar as demandas de trabalho existentes.

a informática ou tecnologia da informação não é uma função organizacional ou modulo. Esse recurso tecnológico constitui-se numa ferramenta opcional para harmonizar e integrar as suas relações. Antes de informatizar a organização, é necessário estruturar interna e externamente a organização. Tal estruturação compreende principalmente as funções organizacionais e os seus respectivos procedimentos. Somente depois dessa estruturação e a sistematização a organização poderá iniciar a informatização. Essa informatização é um recurso efetivo e inexorável para as empresas, quando planejada e disponibilizada de forma personalizada, com qualidade inquestionável e preferencialmente antecipada para facilitar as decisões (REZENDE, 2013, p. 7).

Sendo assim, no que diz respeito ao uso dos sistemas de informações nas Organizações, de acordo com Laudon e Laudon (2014), esses mecanismos foram incorporados com o intuito de inter-relacionar, coletar, processar, armazenar e compartilhar informações com os gestores, no sentido de facilitar a tomada de decisão. Para isso é preciso que os dados, que foram coletados mediante a acontecimentos dentro da organização, sejam moldados e transformados em informações para que os usuários possam compreender e usá-las no cotidiano da Organização.

2.3.1 Sistemas de Informação Gerencial (SIG) na Contabilidade

Para que os gestores tenham um campo de visão maior e mais específico da organização, tanto em relação ao ambiente interno quanto ao externo, as empresas comumente têm usado os Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). O uso desses sistemas vem com o intuito de diminuir os impasses na organização (MARTINS *et al.*, 2012).

Batista (2004, p. 22) define o SIG como

[...] conjunto de tecnologias que disponibilizam os meios necessários à operação do processamento dos dados disponíveis. É um sistema voltado para a coleta, armazenagem, recuperação e processamento de informações usadas ou desejadas por um ou mais executivos no desempenho de suas atividades. É o processo de transformação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória da empresa e proporcionam a sustentação administrativa para otimizar os resultados esperados.

O Sistema de informação Gerencial (SIG) é um sistema integrado que tem grande importância para as empresas, pois o mesmo comporta informações que auxiliam todos os níveis da organização. Um exemplo disso é o seu uso no nível Operacional, podendo auxiliar na prestação de serviços ao clientes, compra e venda de mercadorias. No nível Tático, o SIG pode ser usado para determinar as regras e analisar os métodos utilizados para alcançar as metas que foram traçadas, enquanto que no estratégico esse sistema pode ajudar na elaboração

de relatórios, registrando informações fidedignas e livre de erros que irão auxiliar na tomada de decisão (BAZZOTTI e GARCIA, 2006).

De acordo com Bossolani (2013), para que os sistemas de informação auxiliem na execução de tarefas é preciso que a empresa implemente um *software* que atenda a todas as suas necessidades, percorrendo desde a coleta de dados até a obtenção de relatórios com informações. É fundamental que se tenha um profissional qualificado para realizar com eficiência todo o processo de introdução e alimentação do sistema. Para que as informações sejam aperfeiçoadas, nesse processo, é indispensável a participação dos gestores da organização.

Com isso, os SIGs poderão ajudar na otimização de processos e de resultados, além de gerar benefícios como redução dos custos das operações, acesso a um maior número de informações, e, conseqüentemente, melhoria na tomada de decisão.

No que diz respeito ao uso dos sistemas de informação na área contábil, inserido nesse aspecto, tem-se o Sistema de Informação Contábil (SIC), que se constitui como um componente do Sistema de Informação Gerencial (SIG).

2.3.2 Sistemas de Informação Contábil (SIC)

Os Sistemas de Informação Contábil (SIC) também chamados de Sistemas de Informação de Controladoria, que serão utilizados pelo contador geral, o contador gerencial ou o *controller*, para que a contabilidade e a informação contábil sejam estabilizadas dentro da organização, a fim também de que a contabilidade seja utilizada por completa (PADOVEZE, 2009).

Em relação aos sistemas de informação no âmbito empresarial, a Contabilidade será identificada como sendo um sistema completo e dinâmico que irá incorporar todos os eventos de caráter financeiro que são mensuráveis da Organização, tendo como propósito informar, com exatidão, o valor patrimonial da empresa (GIL, *et al.*, 2011). Com isso, segundo o autor (GIL *et al.*, 2011), a ligação entre o Sistema de Informação Contábil e a contabilidade se dá através da geração de informações e conhecimentos sobre o valor patrimonial da

empresa, sendo relevante para a tomada de decisão nas organizações privadas ou públicas.

Considerando a importância do sistema de informação para área de contabilidade, nos parágrafos a seguir serão apresentados os aspectos metodológicos que caracterizaram essa investigação.

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da pesquisa

O presente trabalho adotou uma abordagem qualitativa que Gil (2008, p.175) conceitua como sendo um tipo de abordagem em que “não há fórmulas ou receitas predefinidas para orientar os pesquisadores. Assim, a análise dos dados na pesquisa qualitativa passa a depender muito da capacidade e do estilo do pesquisador”. Isso porque a pesquisa qualitativa é caracterizada por ser construída com base nas interpretações.

A pesquisa atual tem ainda natureza básica, porque “permite articular conceitos e sistematizar a produção de uma determinada área de conhecimento”, como diz Minayo (2002, p. 52). Assim, a pesquisa com natureza básica busca melhorar o conhecimento de algum conceito já existente.

Quanto ao objetivo, a pesquisa foi identificada como sendo do tipo exploratória, que “têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” Gil (2008, p. 27), ou seja, a pesquisa científica busca saber a efetividade do Consinco dentro da empresa Arco-Mix, as suas características e os seus problemas. Relacionado a isso, o procedimento da pesquisa é de campo do tipo Estudo de Caso, que é definido por Gil (2008, p. 58) como um “estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado”.

3.2 Local de pesquisa e sujeitos

A pesquisa foi realizada no município do Cabo de Santo Agostinho, onde está situado o Centro de Distribuição da empresa Arco-Mix, em que é adotado o uso do sistema Consinco, usado pelos colaboradores da empresa. Com relação aos participantes, foram convidados a participar da pesquisa os colaboradores dos setores Contábil, TI e Gerencial da empresa Arco-Mix que utilizam o sistema de informação Consinco em seus setores de trabalho.

3.3 Instrumentos

Como instrumento utilizado, para saber a opinião dos funcionários quanto a utilidade do sistema Consinco, o trabalho foi pautado na aplicação de um questionário que, para Gil (2008, p. 121), é uma:

técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.

Há três formas para se aplicar um questionário, e esse instrumento pode ser organizado com perguntas “abertas, fechadas” ou de múltipla escolha (Leia-se questões subjetivas ou objetivas). Na presente investigação foi elaborado um questionário com perguntas mistas: abertas e fechadas.

Nas questões abertas,

(...) solicita-se aos respondentes para que ofereçam suas próprias respostas (...). Este tipo de questão possibilita ampla liberdade de resposta. Mas nem sempre as respostas oferecidas são relevantes para as intenções do pesquisador (GIL, 2008, p. 122).

Nas questões fechadas,

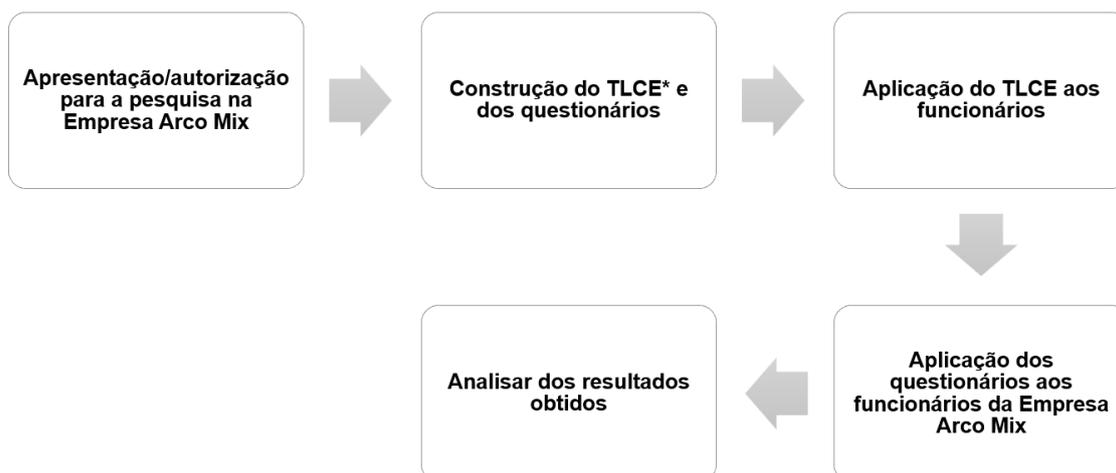
Pede-se aos respondentes para que escolham uma alternativa dentre as que são apresentadas numa lista. São as mais comumente utilizadas, porque conferem maior uniformidade às respostas e podem ser facilmente processadas (GIL, 2008, p. 123).

A seguir será discriminado o “passo a passo” de execução dos procedimentos metodológicos para a etapa de coleta de dados.

3.4 Procedimentos

A figura 1 apresenta as etapas seguidas para coleta de dados desta pesquisa.

Figura 1 - Desenho Metodológico



Fonte: Elaboração própria dos autores (2020)

*Termo de Livre Consentimento e Esclarecimento (TLCE)

Etapa 1 – Apresentação/autorização da pesquisa: a pesquisa foi apresentada ao setor Jurídico da empresa Arco-Mix com o objetivo de solicitar a autorização para aplicação dos questionários aos seus colaboradores;

Etapa 2 – Construção do TCLE e dos questionários: foram elaborados um Termo de Livre Consentimento e Esclarecimento (TLCE), além de um questionário com 8 perguntas (do tipo 'abertas e fechadas'), constantes no Apêndice A deste trabalho;

Etapa 3 – Aplicação do TLCE e dos questionários: inicialmente, os funcionários assinaram um termo que consentia na exposição dos resultados obtidos com a pesquisa e em seguida responderam o questionário sobre o *software* Consinco;

Etapa 4 – Análise dos resultados: após a aplicação dos questionários aos funcionários dos setores: Contábil, Setor de Tecnologia da Informação (TI) e gerencial, os dados coletados foram analisados e serão apresentados no tópico 4 deste trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista que a presente investigação buscou alcançar o seguinte objetivo geral: analisar se a aplicação do *software* Consinco na percepção dos funcionários da empresa Arco-Mix pode facilitar os processos em seus departamentos de trabalho; buscou-se aplicar um questionário de perguntas abertas para os funcionários dessa empresa.

Esse instrumento foi aplicado a seis funcionários da empresa Arco-Mix. Ao longo da aplicação buscou-se preservar o nome dos funcionários, a partir do código FUNC (FUNCIONARIO), numerados de 1 a 6. A coleta de dados proporcionou a divisão dos resultados obtidos em quatro tópicos: i) perfil do funcionário; ii) uso do *software* Consinco; iii) facilidades e dificuldades e; iv) custos na implantação do *software*. Os resultados encontrados serão apresentados e discutidos nos próximos parágrafos.

4.1 Perfil do funcionário

Esse tópico irá apontar os aspectos que dizem respeito às seguintes perguntas: 1) *há quanto tempo você trabalha na Empresa Arco-Mix?* 2) *há quanto tempo você usa o sistema Consinco no seu setor de trabalho?*

Quadro 1 - Perfil do funcionário da empresa Arco-Mix

Funcionário	Setor	Tempo de serviço	Tempo de uso do Consinco
Func1	Contábil	7 a 10 anos	Superior a 5 anos
Func2	Contábil	1 a 3 anos	Entre 3 e 5 anos
Func3	Gerencial	7 a 10 anos	Superior a 5 anos
Func4	Gerencial	7 a 10 anos	Superior a 5 anos
Func5	TI	1 a 3 anos	Entre 1 e 2 anos
Func6	TI	7 a 10 anos	Superior a 5 anos

Fonte: própria dos autores (2020)

De acordo com os dados apresentados no quadro acima, quatro (4), seis (6) funcionários, que responderam ao questionário, têm um tempo de serviço na empresa entre 7 a 10 anos - tempo este que os leva a ter uma convivência maior com o sistema Consinco. Os outros dois (2) funcionários têm o tempo de serviço e convivência inferior a sete (7), apontando que estão na empresa entre um (1) a três (3) anos e trabalham com o Consinco entre dois (2) a cinco (5) anos.

4.2 Uso do *software*

O presente tópico está relacionado ao objetivo específico: identificar como o *software* Consinco é usado pelos setores Contábil, Setor de TI e Gerencial para o desenvolvimento de suas atividades. Para alcançar esse objetivo, foram feitos os três questionamentos, onde o primeiro é: *Na sua opinião, o sistema Consinco, usado no seu setor de trabalho, facilita a execução das tarefas a serem desempenhadas ao longo do dia? Sim ou Não? Caso a sua resposta seja NÃO, justifique o porquê.*

Quadro 2 - Execução das atividades diárias através do Consinco

Funcionário	Setor	Resposta
Func1	Contábil	Sim
Func2	Contábil	Sim
Func3	Gerencial	Sim
Func4	Gerencial	Sim
Func5	TI	Sim
Func6	TI	Sim

Fonte: Própria dos autores (2020)

No quadro 2 é possível perceber que os funcionários da empresa Arco-Mix concordam que o sistema Consinco é totalmente efetivo em relação aos processos desenvolvidos, como ferramenta de auxílio às atividades a serem executadas em seus setores, e, com isso, pode-se inferir que os funcionários aprovam o uso desse sistema.

O segundo item realizado foi: *Cite, pelo menos, DUAS ATIVIDADES que você faz usando o sistema Consinco no seu setor de trabalho.* As respostas obtidas com a pergunta geraram o quadro 3.

Quadro 3 - Atividades exercidas pelos funcionários

Funcionário	Atividade 1	Atividade 2
Func1	<i>Análise de resultados</i>	<i>Lançamento de notas</i>
Func2	<i>Apuração de impostos</i>	<i>Emissão de relatórios</i>
Func3	<i>Validação dos estoques</i>	<i>Validação de inventários</i>
Func4	<i>Consulta de vendas</i>	<i>Baixa de preços</i>
Func5	<i>Cadastro de usuários</i>	<i>Consulta de sistemas</i>
Func6	<i>Alteração de permissões em diferentes módulos</i>	<i>Validação de dados de relatórios a partir do banco de dados.</i>

Fonte: própria dos autores (2020)

A partir desse quadro, observar-se que, com o Sistema Integrado Consinco, todas as funções estão inseridas em um único sistema. Isso faz com que o mesmo seja caracterizado por agregar grande parte das atividades da empresa a serem desenvolvidas ao longo do dia a dia da companhia.

Por fim, os funcionários foram questionados sobre sua capacitação para o uso do sistema Consinco. Assim, foi perguntado a eles: *Você se sente capacitado para usar o sistema Consinco no seu setor de trabalho? Sim ou Não? Caso a sua resposta seja NÃO, justifique o porquê.*

As respostas obtidas foram favoráveis. Todos os funcionários confirmaram que têm conhecimento sobre o uso da Consinco. Isso pode estar relacionado com o tempo em que eles usam o sistema, assim entende-se que, de modo geral, tiveram um bom treinamento e sabem fazer o uso do *software* de acordo com a sua devida função. As respostas estão apresentadas no quadro 4.

Quadro 4 - Capacitação para trabalhar com o Consinco

Funcionário	Resposta
Func1	<i>Sim</i>
Func2	<i>Sim</i>
Func3	<i>Sim</i>
Func4	<i>Sim</i>

Func5	Sim
Func6	Sim

Fonte: própria dos autores (2020)

4.3 Facilidades e Dificuldades no uso do Consinco

Esse tópico foi construído levando em consideração o objetivo específico relacionado: apontar quais as facilidades e dificuldades encontradas pelos funcionários dos setores Contábil, Setor de Tecnologia da Informação (TI) e gerencial quando utilizam o *software* Consinco. Para isso, foi feito o seguinte questionário aos funcionários da empresa Arco-Mix: *Na sua opinião, quais são as facilidades e dificuldades quanto ao uso do sistema Consinco?*

Quadro 5 - Facilidades e Dificuldades encontradas pelos usuários quanto ao uso do Consinco

Funcionários	Facilidades	Dificuldades
Func1	<i>“Acesso através de qualquer navegador”</i>	<i>“Um número limite de usuários podem acessar. ”</i>
Func2	<i>“Esse tipo de sistema integrado é muito útil no que tange a poupar o tempo que gastaríamos para fazer os cálculos e apurações manualmente. E a sua habilidade de memória e consolidações de informações é de suma importância para nossa área. ”</i>	<i>“A única dificuldade é a lentidão e algumas anomalias sistêmicas que surgem as vezes, mas em suma é um extremo auxiliador. ”</i>
Func3	<i>“É uma ferramenta que nos possibilita ter vários acessos em vários setores da empresa. ”</i>	<i>“Quando a internet cai, que não conseguimos acessar o Consinco.”</i>
Func4	<i>“Os acessos que nos possibilita enxergar nossos estoques e movimentações em tempo real. ”</i>	<i>“As constantes atualizações que são feitas, muitas vezes já estamos acostumadas ou nos adaptando e tudo muda em pouco tempo. ”</i>
Func5	<i>“É bem estruturado e abraça quase todos os processos da empresa”</i>	<i>“Muito módulos que se repetem entre as aplicações, o que deixa usabilidade um pouco confusa. ”</i>

Func6	<i>“Processos totalmente integrados: financeiro, contabilidade, comercial, etc. Proporcionando entrega mais rápida dos resultados”</i>	<i>“Resistência por parte de uma minoria que tem dificuldades para compreender o funcionamento do sistema”</i>
-------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: própria dos autores (2020)

A partir das respostas obtidas foi possível identificar algumas facilidades com relação ao uso do Consinco, na perspectiva dos funcionários. Dentre elas estão: que é um sistema integrado a quase todos os processos da empresa, podendo ser acessado por qualquer navegador; o Consinco ainda consegue reduzir o tempo das atividades exercidas pelo funcionário - atividades essas que demandariam muito tempo se a empresa não fosse sistematizada; além disso, o *software* também disponibiliza informações mais confiáveis.

Foram apontadas também algumas dificuldades por parte dos funcionários em relação ao sistema e estes afirmaram que há uma minoria que não consegue compreender o funcionamento do sistema, o que pode dificultar nos processos de trabalho. Além disso, o sistema possui um *número limite* de usuários para acessar, e, algumas vezes, apresenta instabilidades momentâneas no que diz respeito ao seu uso.

4.4 Custos na implantação do *software*

Para identificar se a implantação do *software* Consinco trouxe redução de custos para empresa Arco-Mix, foi questionado aos funcionários participantes: *Na sua opinião, a implantação do sistema Consinco trouxe redução de custos para a empresa? Justifique apontando, pelo menos, DOIS MOTIVOS que confirmem sua resposta.*

Quadro 6 - Justificativas para redução ou não dos custos com o uso do Consinco

Funcionários	Respostas
Func1	<i>“Bastante redução, até mesmo da quantidade de papel que era gasta na empresa, tem coisas que nem precisamos imprimir, apenas com uma boa análise acerca das planilhas obtidas. ”</i>
Func2	<i>“Em termos de orçamento não posso informar, mas acredito que sim, pois a sistematização em si reduz o trabalho humano, então certamente deve ter ocorrido sim. Ter tido uma redução nos custos só que a longo prazo. ”</i>
Func3	<i>Não estava na empresa</i>
Func4	<i>Não estava na empresa</i>
Func5	<i>Não estava na empresa</i>
Func6	<i>“Sem dúvida que sim. Maior agilidade nos processos internos; Informações mais confiáveis por se tratar de um sistema único para todos os departamentos. ”</i>

Fonte: própria dos autores (2020)

A partir das respostas obtidas pôde-se observar que dos seis (6) funcionários participantes, apenas três (3) (FUN1, FUNC2, FUNC6) estavam na empresa na época da implantação do *software*. Por meio da opinião dos mesmos identificou-se que a implantação do Consinco reduziu o tempo de execução das atividades de trabalho, isso porque, caso não houvesse esse sistema na empresa, haveria uma demanda maior de tempo a ser gasto com relação à execução das tarefas, além de ser necessária a contratação de mais pessoas para que as atividades fossem feitas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como finalidade apresentar uma discussão voltada aos conceitos dos sistemas de informações gerenciais, assim como mostrar, na prática, através da avaliação dos funcionários da empresa Arco-Mix, como se utiliza o sistema Consinco enquanto ferramenta de trabalho.

Através das opiniões emitidas pelos colaboradores da empresa foi possível identificar que os mesmos identificam que o sistema Consinco atua de modo efetivo no que diz respeito à execução das atividades a ele relacionadas ao longo da jornada de trabalho na empresa. Por ser um sistema unificado, o Consinco faz com que seja possível unir os setores e, assim, obter informações mais detalhadas, e em tempo real, sobre as atividades que estão sendo realizadas.

Os funcionários participantes dessa pesquisa afirmaram se sentir confortáveis com o uso do sistema como uma ferramenta de auxílio ao seu trabalho e concordam que o Consinco é muito efetivo para empresa.

Através dos resultados obtidos por meio do questionário proposto, pôde-se avaliar como positivo o uso do Consinco na Arco-Mix, nos setores Contábil, na Tecnologia da Informação (TI) e no Departamento Pessoal, tendo em vista que boa parte dos objetivos que foram vislumbrados com o uso do Consinco foram atingidos, e, em determinados momentos, até mesmo, superados, gerando retorno na questão “tempo” para empresa, no que diz respeito à viabilização da implantação e da manutenção desse sistema.

Diante disso, entende-se que o problema de pesquisa proposto foi: qual a percepção dos funcionários da empresa Arco-Mix quanto a usabilidade do sistema Consinco? Foi respondido, pois foi possível identificar a percepção dos funcionários sobre o Consinco e sua funcionalidade na empresa Arco-Mix - além de ter sido possível atingir ao objetivo geral proposto, que foi analisar se a aplicação do *software* Consinco, na percepção dos funcionários da empresa Arco-Mix, pôde facilitar os processos em seus departamentos de trabalho.

Apesar disso, sugere-se que novas pesquisas sejam feitas com relação ao uso desse *software* em outros setores, para que as discussões possam ser aprofundadas e para que se possa verificar se a funcionalidade desse sistema

de informação vai além dos setores Contábil, Tecnologia da Informação (TI) e Departamento Pessoal.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATISTA, E. de O. **Sistema de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento.** São Paulo: Saraiva, 2004.
- BAZZOTTI, C.; GARCIA, E. A importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisões. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, v. 6, n. 11, p. 1-18, 2006
- BOSSOLANI, H. B. O sistema de informações gerenciais (SIG) aplicado em suprimentos e processos decisórios. **Encontro de Iniciação Científica (ETIC)**, v. 9, n. 9, p. 1-12, 2013.
- CHARONE, A. O Guarda-Livros e o Contador Gestor. **COAD Soluções confiáveis**, 2011. Disponível em: <http://www.coad.com.br/home/noticias-detalle/36866/o-guarda-livros-eo-contador-gestor-por-andre-charone>. Acesso: 13 out 2020
- CHELA, K. K.; SERPE, M. Evolução Tecnológica da Contabilidade. **Contábeis**, 2014. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/2048/evolucao-tecnologica-da-contabilidade/>. Acesso: 28 set 2020
- CORNACHIONE JR., E. B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- DESLANDES, Suely Ferreira. A construção do projeto de pesquisa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
- GIL A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIL, A. L.; BIANCOLINO, C. A.; BORGES, T. N. **Sistemas de Informações Contábeis: Uma abordagem gerencial.** São Paulo: Saraiva, 2011.
- LAUDON, K. C.; LAUDON J. P. **Sistemas de informação gerenciais.** 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- MARTINS, P. L.; MELO, B. M.; QUEIROZ, D. L.; SOUZA, M. S.; BORGES, R. D. O. Tecnologia e sistemas de informação e suas influencias na gestão e contabilidade. In: IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT), 2012, Rezende – RJ. **Anais do IX SEGeT**, 2012.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de Informação Gerenciais: Estratégia, Tática e Operacional.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2004a.
- PADOVEZE, C. L. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009
- REZENDE, D. A. **Sistemas de Informações Organizacionais: Guia prático para projetos em cursos de Administração, contabilidade e informática.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ROVEDA, V. A evolução do contador: de guarda-livros à consultor de negócios. **Conta Azul**, 2018. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios>. Acesso: 28 set 2020

SÁ, A. L. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

SENGER, F. Os primórdios da contabilidade. **Senger Contabilidade e Consultoria**, 2018. Disponível em: <http://blog.sengercontabilidade.com.br/os-primordios-da-contabilidade/>. Acesso: 07 out 2020

7 APENDICE

Modelo de questionário aplicado aos funcionários da empresa Arco-Mix, aos setores Contábil, TI e Departamento Pessoal.

QUESTIONÁRIO

Este material faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis. Como a área de Ciências Contábeis tem mudado com o passar do tempo, principalmente com relação ao uso dos Sistemas de Informação, estamos buscando pesquisar a aplicabilidade do Sistema Consinco em alguns setores da Empresa Arco-Mix como Contábil, TI e Gerencial. Assim, você irá receber esse bloco de perguntas para nós auxiliar na identificação de alguns dados sobre o Sistema Consinco, sua resposta nos ajudará muito.

PERFIL DO FUNCIONÁRIO

Nome: _____

Setor: _____

Data: ____/____/____

PERGUNTAS:

1. Há quanto tempo você trabalha na Empresa Arco-Mix?

- () De 1 – 3 anos
- () De 4 a 7 anos
- () De 7 a 10 anos

2. Há quanto tempo você usa o sistema Consinco no seu setor de trabalho?

- () Entre 1 – 2 anos
- () Entres 3 – 5 anos
- () Superior a 5 anos

3. Na sua opinião o sistema Consinco usado no seu setor de trabalho facilita a execução das tarefas a serem desempenhadas ao longo do dia?

() Sim

() Não

Caso a sua resposta seja NÃO, justifique o porquê

4. Cite pelo menos DUAS ATIVIDADES que você faz usando o sistema Consinco no seu setor de trabalho

5. Você se sente capacitado para usar o sistema Consinco no seu setor de trabalho?

() Sim

() Não

Caso a sua resposta seja NÃO, justifique o porquê

6. Na sua opinião quais facilidades e dificuldades quanto ao uso do sistema Consinco?

FACILIDADES:

DIFICULDADES:

7. Na sua opinião a implantação do sistema Consinco trouxe redução de custos para a empresa? Justifique apontando pelo menos DOIS MOTIVOS que confirmem sua resposta
